

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

OS DESAFIOS DE TRABALHAR SEXUALIDADE COM ADOLESCENTES NO PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA¹

Aline Rugeri², Ednilson Freitas Rodrigues³, Michele Silva Lachno⁴, Flávia Michelle Pereira Albuquerque⁵, Tatiele Dos Santos Camargo⁶, Luciana Meller⁷.

¹ Relato de experiência realizado na Residência Multiprofissional em Saúde da Família promovido pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI) e pela Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa (FUMSSAR)

² Enfermeira do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR – aline.rugeri@yahoo.com.br

³ Enfermeiro do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR – edefr@ig.com.br

⁴ Enfermeira do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR – milachno@yahoo.com.br

⁵ Psicóloga do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR – flaviampa@msn.com

⁶ Assistente Social do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR – tatiele.camargo@hotmail.com

⁷ Educadora Física do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR - lucianameller@hotmail

Introdução

A adolescência é um período crítico na vida de cada indivíduo, pois nessa fase o jovem vivencia descobertas significativas e afirma a personalidade e a individualidade. Caracterizar a adolescência somente como faixa etária seria uma maneira muito simplista de observá-la, uma vez que ela compreende a transformação do jovem até a idade adulta, não apenas sob o ponto de vista biológico, mas também social e, principalmente, psicológico (BRASIL, 2001).

Nessa fase, o conceito de interação grupal é perceptível, e o adolescente busca pertencer a um grupo com o qual se identifica, sendo o ambiente escolar propício para estas interações, bem como local de boa aceitação para ações de educação em saúde (BRASIL, 2013).

O Adolescente terá a capacidade de influenciar suas ações e fará com que adote atitudes as quais serão a prova de sua aceitação na “tribo”. Justamente nesse período, em que o grupo de amigos atinge importância social principal, os conflitos familiares atingem o pico, fazendo com que os pais percam um pouco do seu poder de controle sobre os filhos, que buscam a imagem de adulto independente no grupo de amigos no qual estão inseridos, o que é uma tendência natural dos adolescentes (BRENNER, 1987).

O sexo tornou-se um dos assuntos mais discutidos nos tempos modernos, embora Freud, já nos fins do século passado, tenha escrito e debatido muitas questões relativas à sexualidade e ao comportamento sexual. Sua filosofia tem sido amplamente divulgada e incrementada no mundo

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

atual, pois a sociedade vem passando por profundas transformações desde a II Guerra Mundial, ressaltando se que, neste último século, a mulher adquiriu uma “liberdade sexual” e social totalmente desconhecida há três gerações (IMAGO, 1996).

Apesar de desde o nascimento, meninos e meninas já estarem recebendo mensagens sobre seu papel sexual na sociedade e virem construindo sua identidade, KNOBEL (1992) aponta que é a partir do instante em que o indivíduo se integra à sua genitalidade, que esta passa a dominar sua conduta e aspirações.

Na intenção de aproximar a equipe de saúde da família e a comunidade escolar da área de abrangência das unidades de saúde estão sendo desenvolvidas atividades em uma escola municipal, tendo com um dos eixos temáticos trabalhados a sexualidade entre os adolescentes (LIBERALI et al., 2014).

O Programa de Saúde na Escola - PSE traz consigo a premissa de promover a saúde e a cultura de paz no ambiente escolar, além de articular as ações das redes de educação básica pública, formar um indivíduo com de forma integral, contribuir para a melhoria na formação do sistema de atenção social, fortalecer o enfrentamento das vulnerabilidades, promover os laços e comunicação do ambiente de saúde e o do ambiente escolar, escola-unidade básica de saúde em conjunto, e fortalecer a participação comunitária nas políticas de educação básica e saúde (BRASIL, 2013). As ações de saúde escolar desenvolvidas pelo programa deverão ser introduzidas gradativamente ao Projeto Político Pedagógico (PPP) das escolas em todo país.

Entrar no mundo adulto, desejado e temido ao mesmo tempo, significa para o adolescente ir, gradativamente, se desprendendo de sua condição de criança. Este é considerado o momento crucial na vida do homem, pois constitui a etapa decisiva de um processo que começou com o nascimento.

Metodologia

Este trabalho trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo e de observação, acerca de atividades com adolescentes de 12 a 16 anos, pertencentes aos 7º e 8º ano de uma escola da rede pública do município de Santa Rosa.. O estudo ocorreu durante o ano de 2013 durante as atividades do Programa Saúde na Escola, realizado pelos residentes da Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR em uma área adstrita pela Estratégia de Saúde da Família.

Resultados e discussão

As mudanças físicas correlacionadas com as mudanças psicológicas levam o adolescente a uma nova relação com os pais e com o mundo, mas isto só será possível se o adolescente puder elaborar lentamente os vários lutos pelos quais passa, ou seja, o da perda do corpo infantil, a perda dos pais na infância e a perda da identidade infantil. Quando o adolescente vive todo esse processo, ele se inclui no mundo com um novo corpo já maduro e uma imagem corporal formada, que muda sua identidade, e é esta a grande função da adolescência, a busca da identidade que ocupa grande parte de sua energia.

A atividade abordou os aspectos de mudanças sofridos na adolescência de uma forma didática e inclusiva, com o foco na promoção da saúde e a sexualidade do adolescente. Foi utilizado a técnica

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

de grupo, utilizando os recursos de tecnológicos de telão com imagens e textos introduzindo as discussões dos temas.

Durante o início da atividade pode-se observar o receio a perguntas e exposição de posicionamentos sobre os assuntos, mas no entanto aos poucos houve a inserção dos adolescentes na roda de conversa.

O adolescente em seu processo de mudança enfrenta um turbilhão de sentimentos, de forma intensa e muito incongruente. Tudo isso causa um sofrimento psíquico a ponto de o mesmo sem entender o que lhe acontece sente-se impotente diante das circunstâncias ocorridas em seu desenvolvimento. Envoltos em meio a essas disparidades emocional ao qual o jovem atravessa, ele expressa em seu comportamento toda a energia depreendida dessa ebulição.

Conclusão

Reunindo conhecimento de diversas áreas para garantir a integralidade do trabalho em saúde, a multidisciplinaridade e o enfrentamento de novos desafios busca alternativas no modos de cuidar, de organizar e operacionalizar a gestão do cuidado. A integralidade, como princípio da política de saúde, remete à compreensão de que os fatores que interferem na saúde do adolescente são amplos e perpassam também por outros setores. De forma desafiadora os adolescentes buscam meios de provarem para a sociedade que é capaz de estarem no seu lugar de adulto, fugindo da moratória impingida por eles. Nesse período de disputa, as figuras dos pais serão os alvos preferidos de contestação do adolescente. Os embates ocorridos entre os jovens e seus pais causam emoções envoltas em uma energia que segundo a psicanálise pode ser definida como sexualidade. Portanto, esta reflete no adolescente como uma tensão ao qual com o ato sexual, permite uma descarga de energia trazendo um alívio a sensação de desprazer causado por tais circunstâncias.

De modo geral, quando adolescentes têm conhecimentos das mudanças biopsicossociais pelas quais estão passando, valorizam e adotam hábitos saudáveis. Ao serem responsabilizados pela preservação de sua saúde, percebem-se como elemento importante e transformador da realidade na qual estão inseridos, conhecedores de direitos e deveres e em condições de participar como sujeitos ativos na construção da saúde coletiva.

No que diz respeito ao papel da escola na formação e informação de crianças, adolescentes e jovens, esta tem sido reconhecida como importante pólo integrador e organizador da comunidade, responsável pela socialização de crianças e adolescentes, sendo apontada como o local mais adequado de preparação dos jovens para a vida em sociedade.

As evidências obtidas por meio desta experiência com usuários adolescentes, apontam para uma prática bem sucedida, pois pode-se observar o despertar e o voltar de sua atenção para a temática proposta. Tais relatos sugerem que o projeto de ação de educação em saúde pelo Programa de Saúde na Escola foi percebido como favorecedor da construção de fatores de proteção para a saúde sexual e reprodutiva do adolescente, como fonte de apoio social para os professores e de sensibilização a famílias; o autocuidado e o cuidado com o aluno.

Palavras-chave:

Sexualidade; Saúde; Adolescente

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

Referências Bibliográficas

BRASIL. Estatuto Da Criança e Do Adolescente (1990).Estatuto da criança e do adolescente: Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990, Lei n. 8.242,de 12 de outubro de 1991. – 3. Ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Manual Instrutivo: Programa Saúde na Escola. Brasília-DF: 2013.

BRENNER, Charles. Noções básicas de psicanálise; introdução a psicologia psicanalítica: Rio de Janeiro. Editora Imago,1987.

IMAGO. Freud, Sigmund. Um Caso de Histeria e Três Ensaio Sobre a Sexualidade e outros.. Edição,Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

LIBERAL, E. F.; KUSCHNIR, F.; SANTOS, D. O.; et al. Projeto Saúde Na Escola: Uma Iniciativa Bem Sucedida De Educação Em Saúde Nos Cieps Do Estado Rio De Janeiro. Disponível em: http://www.prac.ufpb.br/anais/Icbeu_anais/anais/saude/cieps.pdf Acesso em: 28.mai.2014.